

Aos **REFORMADOS** e **PENSIONISTAS**

O SUBSÍDIO DE NATAL PAGO POR INTEIRO NUM SÓ MÊS

Em Novembro e Dezembro deste ano todos os reformados e pensionistas – da Caixa Geral de Aposentações e da Segurança Social – recebem por inteiro o subsídio de Natal, pondo fim à sua fragmentação por 12 meses.

Os reformados e pensionistas contam, agora, com o 14º mês da sua pensão, cujo montante incorpora o aumento geral das pensões registado em Janeiro último e o aumento extraordinário de Agosto de 2017 e 2018, pelo qual o PCP se bateu com determinação.

O que para alguns pareceu uma redução do valor mensal da sua pensão permitiu a justa e necessária reposição do direito ao pagamento por inteiro do subsídio de Natal.

Tornam-se agora mais nítidos os aumentos extraordinários que, pela acção do PCP, foi possível assegurar.

Aumentos que, com o que já está inscrito no Orçamento do Estado para 2019, significarão uma valorização mínima de 30 euros para as pensões que estiveram congeladas pelo Governo PSD/CDS e de 18 euros para as restantes.

Para o PCP, a reposição do subsídio de Natal é indissociável da luta por pensões dignas e pelo direito a uma vida melhor.

É um direito dos reformados e pensionistas que importa salvaguardar, para que os trabalhadores actualmente no activo o venham a ter no futuro.

A REPOSIÇÃO DE UM DIREITO ROUBADO PELO GOVERNO PSD/CDS EM 2012

O Governo PSD/CDS ao decidir a suspensão do pagamento do subsídio de férias e de Natal dos reformados e pensionistas para os anos de 2012 e 2013 pretendia dar os primeiros passos para acabar com estes importantes direitos.

Porém, a luta dos reformados e pensionistas e a intervenção do Tribunal Constitucional impediram que estas medidas continuassem a vigorar no ano de 2013.

Nessa sequência, o Governo PSD/CDS decidiu o pagamento do subsídio de Natal distribuído por 12 meses, pretendendo deste modo ocultar os brutais cortes aplicados nos rendimentos dos reformados e pensionistas e tendo como objectivo acabar com este direito.

COM O PCP PENSÕES DIGNAS, UMA VIDA MELHOR!



QUEM LUTA SEMPRE ALCANÇA !

A luta dos reformados, pensionistas e idosos e a determinação do PCP permitiram não só a reposição do pagamento do subsídio de Natal mas também importantes avanços na reposição de rendimentos e direitos.

Os avanços registados só foram possíveis pela proposta do PCP, que se bate desde 2016 pelo aumento extraordinário de 10 euros para todas as reformas e pensões.

Recorda-se que, nessa altura, quer o Governo do PS, quer o BE, inscreveram apenas o objectivo de descongelamento do mecanismo de actualização anual das reformas, que não permitia a reposição do poder de compra perdido entre 2011 e 2015 para todos os reformados e pensionistas.



DAR MAIS FORÇA AO PCP

O que se avançou é obra da acção do PCP, mas aquém do que o PCP defende e os pensionistas e reformados têm direito.

Ir mais longe na reposição de rendimentos e direitos dos reformados, pensionistas e idosos exige outra política, patriótica e de esquerda com um governo que a concretize e que cumpra os direitos dos reformados, pensionistas e idosos. Uma política alternativa inseparável do reforço do PCP.

A valorização das pensões tem de ser acompanhada pelo reforço do papel dos serviços públicos e das funções sociais do Estado na elevação das condições de vida dos reformados, pensionistas e idosos e na prevenção e combate à pobreza entre idosos.

A DETERMINAÇÃO DO PCP GERA NOVOS AVANÇOS PARA 2019

Aumento de 10 euros por pensionista com pensões de valor igual ou inferior a 1,5 vezes o IAS – Indexante dos Apoios Sociais – (actualmente 643,35 euros).

Aumento de seis euros por pensionista que receba uma pensão que tenha sido actualizada no período entre 2011 e 2015.

Esta actualização das pensões, concretizada pelo terceiro ano consecutivo, será paga integralmente, pela primeira vez, em Janeiro de 2019. E garantirá, para cerca de 80% das pensões da Segurança Social e da Caixa Geral de Aposentações, um aumento real do poder de compra perdido com o congelamento do valor das reformas entre 2010 e 2015 e contempla 3,6 milhões de pensões abrangendo 1 milhão e 600 mil pensionistas.

A título de exemplo referimos: um pensionista que recebia 300 euros em 2015 (1,5 milhões de portugueses nessa situação) passará a receber 330 euros em Janeiro de 2019. Se apenas tivesse sido aplicado o descongelamento que o PS e o BE negociaram em 2015 o valor não ultrapassaria 312,45 euros.

pcp.pt

DEP/PCP Nov.2018



Ficha para contacto

Se pretende aderir ou colaborar com o PCP preencha os seguintes dados que nos permitirão contactar consigo

NOME _____

MORADA _____

CÓDIGO POSTAL _____

TELEFONE _____ E-mail _____



Recorte e envie para:

Partido Comunista Português

Rua Soeiro Pereira Gomes, 3 • 1600-196 Lisboa